Quinta-Feira, 05 de Novembro de 2026

Ninguém vive no futuro

O primeiro passo sempre leva ao segundo. E é essa continuidade que, naturalmente, nos conduz ao futuro — não como algo previsível, mas como consequência de ações vividas no presente.

Planejar é necessário, mas querer antecipar respostas é ilusão. Os futurologistas têm carreira curta, porque ninguém vive no futuro.

Não existe o momento perfeito. Existe apenas o agora.

Esperar pela “hora certa”, aguardar a vez ideal, é muitas vezes condenar-se à estagnação. A vida acontece no instante presente. Somos exatamente aquilo que estamos fazendo agora. O chão ideal para viver não está em outro lugar — ele está aqui. A vida não se realiza em sonhos de olhos fechados, mas na realidade que se pisa.

Sair do comodismo é romper com o medo. É aceitar que não há garantias.

Mudar é arriscar, e por isso não é fácil encontrar o caminho do sucesso. Muitas vezes, o talento vive escondido dentro de nós, adormecido pela espera confortável de uma oportunidade que nunca vem.

Ao nosso redor, há inúmeras pessoas talentosas paradas na fila do comodismo, esperando, hesitando, sem dar o primeiro passo.

A tentativa é o verdadeiro poder. Podemos conseguir ou não — mas, se não tentarmos, o resultado será sempre o mesmo: o nada, acompanhado da dor de nunca ter sido reconhecido nem por si mesmo.

Quantas vezes mascaramos a realidade?. Fingimos felicidade em momentos que não nos pertencem. Preferimos o conforto da ilusão ao enfrentamento da verdade. É mais fácil não ver o que incomoda.

Nos dias de desânimo, cabe a nós buscar força — e, na fé, pedir a Deus energia, para seguir. Mas a caminhada é nossa. Superar limites é o que impulsiona nosso crescimento, material e espiritual.

Todos enfrentamos, diariamente, batalhas interiores. E esses conflitos só cessam quando temos coragem de enxergar a realidade como ela é. Ainda assim, insistimos em usar máscaras — muitas vezes caras — para esconder o que somos.

Saiba: tudo o que fazemos deixa marcas. Nossas atitudes, especialmente aquelas que prejudicam os outros, não passam despercebidas. Somos observados — pelos outros, por nós mesmos e, na fé, pela divindade.

Ninguém é feliz ou infeliz sem consequências.

Antes de querer mudar o mundo, é preciso transformar a si mesmo. Construir o próprio interior, fortalecer o caráter, melhorar o próprio viver. Quando nos tornamos melhores, tudo ao nosso redor também melhora.

Viver é ter um objetivo. É isso que sustenta nossas rotinas, fortalece diante das tribulações e nos dá coragem para superar obstáculos. Mas é preciso cuidado: não se pode escravizar a vida a um único objetivo, especialmente quando ele se resume ao sucesso material.

Wilson Fuah é escritor, cronista e graduado em Ciências Econômicas